A IMPRENSA

18 DE MAIO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12$000 — SEMESTRE... [illegible]

ANNO V | Parahyba, 18 de Maio de 1902 | N. 2[illegible]

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos domingos.

Accita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

Escolas Christans

Nunca será demasiado insistir na necessidade das escolas christans.

Não são muitos os que tem uma exacta e completa comprehensão do que ellas sejam; não são muitos os que se convencem da grandeza e alcance de semelhantes instituições.

Trata-se de uma obra de salvação social, obra que se impõe, mais do que qualquer outra à preoccupação dos catholicos.

O homem é o fructo da escola. Esta lhe deprava ou corrige a natureza; eleva ou deprime o seu caracter; fecunda ou esterilisa o coração; illumina ou escurece a intelligencia; decide emfim do destino inteiro, destino puramente humano, destino sobrenatural.

A escola é, pois, uma continuação da familia; como o mestre é o prolongamento do pae.

Serão baldados os cuidados, em que toda a familia se empenha e cansa, para encaminhar e desenvolver no sentido do bem e da virtude o coração e a intelligencia dos filhos; si, uma vez transposto o limiar da escola, essas crianças forem deparar com uma athmosphera moral e intellectual, differente, sinão contraria e hostil, daquella em que principiavam a sentir os primeiros assomos dos sentimentos bons e os primeiros raios da verdadeira instrucção.

A natureza humana, propensa ao mal, e irrequieta dentro do circulo em que os deveres a subjugam, necessita de uma pressão que a contenha e reprima as revoltas das paixões.

O ambiente puro da familia christã como que impede a germinação do mal; mas si dessa esphera se transporta a criança para envolvel-a em outra, a da escola, ha perigo de que se estiole e defi-nhe a educação recebida.

Quantas vezes o mestre, longe de corresponder à confiança da familia, longe de continuar a acção benefica da familia, intenta, profanando o sanctuario do coração infantil, arrancar a semente dos bons sentimentos alli implantados, para ir espalhando a má semente de um ensino que, dispensando a moral divina, por isso mesmo planta a herva damninha que viceja no campo das escolas leigas!

De que serve defender a pureza do rio em sua fonte, si logo adiante a agua, levada pelo declive, atravessa os charcos que a enlodam, ou encontram animaes impuros que conspurcam?

De que vale regar a sementeira, si ao crescer a planta, não se arrancam os espinhos que a abafam, ou os vermes que a praguejam?

CARTA PASTORAL

DE

D. EDUARDO DUARTE SILVA, BISPO DE GOYAZ.

Os abusos e males da Imprensa

Com que generosa mão favoreceu a humanidade a bondade alta e superna do Omnipotente Creador!

Creado o homem pouco inferior aos anjos, (1) do assopro vivificador de Deus (2) recebe uma alma immortal—de sciencias subtil indagadora, de luz celeste raio derivado, do espirito vital etherea origem, illustre filha da Deidade eterna que o microcosmo provido governa:—recebe uma alma capaz de comprehender e de possuir as verdades mais sublimes; uma alma dotada da potencia de querer e de apreciar o bom e o bello; uma alma emfim que adejando nas azas de sua imaginação, de um instante a outro, atravessando a ordem successiva dos seculos e serie inalteravel da idade, é capaz de percorrer o circulo de prolongados lustros.

Tal primor porém das mãos omnipotentes da Trindade Augustissima seria como que imperfeito, incompleto e deficiente, si não pudesse o homem transmittir a outrem as concepções de sua intelligencia, as energias de sua vontade e os thesouros accumulados em sua memoria; pelo que Deus, que não quiz manca sua obra, deu-lhe ainda a idoneidade de expandir-se e de communicar-se por meio da palavra oral, e de centuplicar-se por meio da mesma palavra escripta.

Comprehendeu então o homem que Deus o creara para viver, não dias, e sim seculos, e que devia extender muito mais além as producções de sua intelligencia; e tanto trabalhou que no seculo XV poude achar o meio de, por assim dizer, eternizar o seu pensamento, que é imagem do eterno pensamento de Deus, pelo maravilhoso invento de Guttemberg—a Imprensa.

* * *

O que é pois a Imprensa?

Uma portentosa e admiravel descoberta, que veio abrir para o mundo o caminho da sciencia; um invento providencial destinado a civilizar e instruir os homens, recolhendo-os todos no amplexo de uma só familia. Oh! imprensa, quem poderá numerar cabalmente teus incontestaveis serviços? Quem, sinão tu espalha por toda parte os thesouros da sciencia, outr'ora mysteriosamente occultos nos velhos pergaminhos e nos empoeirados e carunchosos papyros, sendo o monopolio apenas de poucos sabios?

Quem, sinão tu, divulga rapidamente as idéas, as descobertas e os systemas?

Quem, sinão tu, dilatou as raias do reino da virtude, deu brilho e fulgor a verdade, e renovou, por assim dizer, a face da terra, publicando por toda a parte a historia do mundo, e com ella a palavra de Deus?

Quem, sinão tu, deu a conhecer a todos, os grandes ensinamentos, as lições sublimes e a sabedoria celeste, que encerra o Livro dos Livros, a Biblia, onde o adolescente encontra um educador, o ancião um consolador, e todos, as biographias dos grandes heróes, dos venerandos patriarchas e dos inspirados vates?

Quem, sinão tu, finalmente vulgarisou a maior de todas as biographias, isto é: a vida, os exemplos, os ensinamentos, os milagres e a doutrina do Homem-Deus, Jesus Christo?

Si incalculaveis teem sido os serviços e beneficios prestados ao mundo pela imprensa, tractando-se de sciencias e de lettras, quem poderá exactamente descrever os da imprensa jornalistica?

* * *

Effectivamente é o jornal que tem por missão manifestar os abusos dos depositarios dos destinos das nações; é o jornal que illumina, esclarece e dirige a opinião publica, enveredando-a para o bem e arredando-a do mal; é o jornal que descobre a falsidade, e, confundindo a mentira, apresenta ao publico a verdade em toda sua pureza; é o jornal o officioso defensor dos direitos do fraco, do opprimido, do perseguido e da victima, abatendo a protervia, o orgulho, a prepotencia e o despotismo do forte, do oppressor, do perseguidor e do algoz; é o jornal que espalha diariamente os conhecimentos mais uteis sobre o commercio, as artes e industria, publicando boletins, estatistica, annuncios, avisos, tarifas, e, por meio do telegrapho, communicando entre si as praças commerciaes do mundo inteiro; é o jornal finalmente que, tornando se hoje em dia um elemento de vida para a sociedade, é o grande factor do movimento e desenvolvimento do pensamento humano, com muito mais efficacia do que o livro, porque familiarisou-se com toda a classe de pessôas, desde o pensador profundo ao leviano mancebo, desde o sagaz politico ao grosseiro operario e desde a pudica donzella ate a garrula ancilla.

Não ha uma só porta que para o jornal não esteja aberta, recebendo as bôas vindas nos gabinetes, nos salões, nas casas commerciaes, nos botequins, nas officinas, nas escolas, nos collegios, nos palacios, nas choupanas, nos carros da viaferrea e nos transatlanticos!

* * *

Continùa

(1) Ps. 8, v. 6.
(2) Gen. c. 2. v. 7.

NOTICIAS

Visita Pastoral.—De conformidade a circular expedida pela Secretaria do Bispado, S. Exc. Rvm. o Snr. Bispo Diocesano sahirá a Visita Pastoral no horario de 2 de Junho proximo, observando o seguinte itinerario na ordem de sua collocação: Natuba, Cabaceiras, S. João do Cariry, Batalhão, Alagoa do Monteiro, Teixeira, Piancó, Misericordia, Princeza, Conceição de Misericordia, S. José de Piranhas, Cajaseiras, S. João do Rio do Peixe, Souza, Belem, Pau dos Ferros, Martins, Patú e Apody, seguindo após para o Mossorò a fim de tomar o Costeiro.

Consignamos com esta noticia as nossas sinceras felicitações aos habitantes de todas aquellas circumscripções que vão receber as especiosas graças da Visita do grande Enviado do Espirito Santo no *pertransiit benefaciendo* de sua divina missão.

O itinerario traçado offerece o percurso de 270 legoas approximadas de jornada a Cavallo, e em alguns pontos de caminhos de difficilmo accesso e transito, de sorte que já podemos antever as agruras penosissimas d'esta viagem.

Seguirão como auxiliares de S. Exc. Rvma. os nossos collegas, Padre José Thomáz, Secretario do Bispado, Padre Alfredo Pegado, Vice-Reitor do Seminario e Padre Gabriel Toscano, Coadjuctor de Bananneiras.

Deus queira abençoar tantos sacrificios que vão ser empenhados pelos obreiros de seu amanho sagrado e regue com as vigilancias de sua Providencia aos corações de tantos filhos de sua grei, muitos que pela primeira vez vão achegar-se do zeloso Director dos destinos espirituaes d'esta Diocese.

Sexta-feira celebra[illegible] sas na Egreja da Misericordia [illegible] suffragio da alma do Ca[illegible] Carlos d'Almeida Alb[illegible] fallecido nesta cidade. A [illegible] compareceram a familia e m[illegible] amigos do finado.

—

Na semana transacta deu-nos honra de sua visita o zeloso [illegible] gario de Sant'Anna de Mattos João Borges de Salles que já [illegible] gressou a sua parochia.

Agradecemos a visita, e de[illegible] jamos-lhe feliz viagem.

Augusto Severo.—Já [illegible] mundo a noticia da morte deste [illegible] lustre filho do Rio Grande do N[illegible] te acontecida no dia 9 do corr[illegible] em Pariz.

Subia em seo dirigivel *Pax* q[illegible] do explodio uma maquina, dand[illegible] em seguida o horroroso des[illegible] tre da morte daquelle vale[illegible] aeronauta e dos seos companhei[illegible]

Lamentando tão triste aconte[illegible] mento enviamos a sua distincta [illegible] milia os nossos sinceros pezam[illegible]

13 de Maio.—Passou em [illegible] tas entre nós a memoravel data [illegible] abolição dos escravos.

Houve nos clubs sessões sole[illegible] nes onde fallaram diversos ora[illegible] res; passeio e manobra da Es[illegible] de Aprendizes Marinheiros no [illegible] teo do palacio do Presidente [illegible] Estado.

A associação—Mocidade Ca[illegible] lica—celebrou por sua vez [illegible] pompa o anniversario da inesq[illegible] cida data com uma sessão extr[illegible] dinaria que esteve muito conc[illegible] rida e animada.

Os indios.—Na capital do [illegible] rá foi realisada a primeira con[illegible] rencia pela associação da catec[illegible] se dos indios, ha pouco funda[illegible]

Todos os oradores que [illegible] ram a tribuna, conseguir[illegible] car applausos do auditorio.

Grande foi o numero de alu[illegible] de differentes casas de educ[illegible] que compareceram, assim co[illegible] de senhoras e cavalheiros, re[illegible] sentando as diversas classes [illegible] es paraenses.

Deu começo á conferencia [illegible] horas e 45 minutos da man[illegible] rvm. sr. Conego Ricardo, que [illegible] lou durante 10 minutos.

Após seguiram-se com a pa[illegible] os srs. Luiz Santos, que re[illegible] uma poesia de sua lavra intit[illegible] *A Catechese*, e os drs. Paulino [illegible] Britto, Passos de Miranda Fi[illegible] Ignacio Moura, encerrando [illegible] mente o acto, o rvm. Padre Fe[illegible] rico Costa, com uma eloquent[illegible] locução.

Um grupo de jovens sol[illegible] um obulo em favor da cate[illegible] tendo alcançado a importa[illegible] 513$780.

Tocou a banda de musi[illegible] corpo de cavallaria.

—A commissão [illegible] bre a catechese na [illegible] zarhete.»

Cardeal Americano[illegible] proximo consistorio de [illegible] meará Sua Santidade [illegible] deaes que faltam [illegible] Sacro Collegio.

Destes, um [illegible] Sul, e sabemos [illegible] gentino é chileno [illegible] para que recaia [illegible] um seu p[illegible] cio tal nomeação.

[illegible] reservada para um seus

[illegible] de que a im- [illegible] reside o [illegible] Brasileira, não [illegible] apoiar o voto [illegible] catholicos brasileiros.» [illegible] que toda a im- [illegible] deve empenhar-se [illegible] ser dotado o Brazil [illegible] cardinalicia.

[illegible].—Recebemos a vi- [illegible] pequeno heb- [illegible] que nesta cidade se [illegible] sob a gerencia da Sr. Ar- [illegible]

[illegible] o collega por um [illegible] de intelligentes e bem es- [illegible] moços que muito dese- [illegible] trabalhar pelo progresso [illegible] terra dotando-a de boa im- [illegible] a qual é uma força para o [illegible] moral das classes [illegible] Cumprimentamo-lhe.

[illegible] Bahia nos veio uma com- [illegible] de que em breve sahirá [illegible] um diario com o titulo [illegible]». Antecipamos nossas [illegible]

[illegible]nou-se o illustre Pharmaceu- [illegible] Sr. Sindulpho Melibeu Lima [illegible]-nos um cartão de cumpri- [illegible] O digno e amavel cava- [illegible]-se nesta capital no in- [illegible] de tractar de negocios uteis [illegible] progresso deste seo Estado na- [illegible] o que pretende empre- [illegible] os esforços. [illegible]adecendo a visita cordial- [illegible] retribuimos os cumprimen- [illegible] e desejamo-lhe feliz exito [illegible] empreza.

[illegible] foi obsequiosamente offere- [illegible] Sr. Felix Mascarenhas [illegible]xemplar do *Prospecto Geral* [illegible]*istativa*, Sociedade de se- [illegible]mutuos sobre a vida e con- [illegible], da qual é zeloso Agente.

[illegible]ato.—Domingo á [illegible] teve logar na Cathedral o [illegible]mento da interessante pe- [illegible] Maria Amelia, filha do nos- [illegible] amigo Major Severino [illegible] sendo padrinhos o Dr. An- [illegible] e sua digna e vir- [illegible]rte. Apresentamos aos [illegible]itores da recem-baptisada [illegible] felicitações.

[illegible] sexta-feira da cidade do [illegible] nosso distincto collega Pa- [illegible] Alfredo Pegado, Vice-Reitor [illegible]inario.

[illegible] entre nós o Padre Wal- [illegible] que veio assistir a or- [illegible] do seu sobrinho o talen- [illegible]cono Ignacio d'Almeida.

[illegible]aria do Bispado [illegible] foram expedidos [illegible] actos:
[illegible] de Vigario do Piancó [illegible] do Rvd. Padre Abdon [illegible] Lima.
[illegible] de Vigario do Mar- [illegible] do Rvd. Padre Le- [illegible] da Costa.
[illegible] de Vigario do Ingá, em [illegible] do Rvd. Padre João Ireneu

[illegible].—S. Exc. Rvma. [illegible] Diocesano hoje confe- [illegible] Cathedral as seguin- [illegible]

PRESBYTERO
[illegible] Almeida.
DIACONO
[illegible]
SUBDIACONO
[illegible] Aranha, Francis- [illegible] Albuquerque, João [illegible] Albuquerque Maranhão,

Lucio Gomes Gambarra e Moyses Ferreira do Nascimento.

Para tratar de negocios de seo particular interesse acham-se entre nós os distinctos cavalheiros Julio de Miranda, proprietario em Alagôa Grande, e Jayme d'Almeida, residente em Areia.

Nossas saudações.

Carta Patoral. Começamos hoje a publicar em nosas columnas a luminosa carta pastoral do exmº. srº Bispo de Goyaz *sobre os abusos e males da Imprensa.* E' um trabalho digno de nota, um escripto que merece nossa attenção, e mais um documento do quanto é zeloso o incansavel prelado goyano.

Agradecemos a honra que nos despensou Snr. Bispo afferecendo-nos um exemplar de sua bellisma pastoral e protestamos nosso conhecimento.

AMAÇONARIA PERANTE O PARLAMENTO FRANCEZ—Foi apresentada á Camara uma demanda, contra as associações maçonicas, como contrarias ás leis e subversivas da ordem publica. A commissão encarregada de dar parecer, examinados os documentos, deu seu juizo, que consta de 20 paragraphos, dos quaes nos baste indicar alguns. Diz assim;

«Do relatorio apresentado a esta commissão e da exposição preliminar, na qual o relator ha coordenado e registrado os extractos dos documentos secrctos, que poude reunir, compulsar. resulta, para a commissão, a prova:

1.º *Qanto o facto;*

Que o fim immediato que pretendem as associações maçonicas é o monopolio dos poderes publicos; que querem estabelecer seu dominio para impôr a todos os cidadãos, na vida social, suas doutrinas philosophicas politícas;

Que as dictas associações, contra todos os direitos e por uma serie de meios repreheneiveis, exercitam um poder incontestavel no Estado;

Que este poder se manifesta por actos attentatorios das liberdades e dos direitos dos cidadãos, por pressões sobre os poderes constituidos e por uma ingerencia sempre crescente nos serviços publicos;

Que fazem tomar a seus adeptos, sob sua honra e sua consiencia, compromissos que lhes encadeiam para sempre a liberdade da conscencia, ao menos na vida domestica ou social, e a liberdade individual e politica;......

2.º *quanto ao direito.*

Que essas associações, executando ou querendo executar actos contrarios ás leis, que offendem direitos garantidos pela lei ou provocando actos que violam estes direitos, constituem, nos termos da lei de 1º de Julho de 1901, associações nullas, como aquellas que têm um objecto e uma causa illicita;

Que propondo-se por fim de conquistar o governo dos espiritos e a direcção das consciencias na vida domestica e social, se não tambem na da consciencia, occupar e distribuir as funcções, collocar servidores seus nos grandes corpos do Estado, obter os empregos, as associações maçonicas são contrarias á ordem publica e, como taes, nullas, em virtude do direito commum das convenções e contractos de associação......

Em consequencia a commissão conclue pela remessa da petição ao Ministro Guarda-sellos, rogando-lhe para que faça demandar, pelo chefe de seus officiaes, perante os tribunaes civis, a nullidade das associações maçonicas, em vigor dos artigos 8 e 7 da lei de 1.º de Julho de 1901».......

(Enviado ao Ministro da Justiça)

Rio, 12.

Acaba de chegar de Pariz um telegramma noticiando que hoje, pelas seis horas da manhã, explodiu o *Paz!*, æronave em que fazia experiencia o seu inventor, deputado federal pelo Rio Grande do Norte, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão

Morreram, alem do mesmo, dous francezes que o acompanhavam na experiencia.

Rio, 12.

E' geral nesta cidade a consternação pela morte do æronauta Augusto Severo.

Na camara dos Deputados fizeram o elogio funebre do extincto srs. Seabra, Serzedello Corrêa, Bueno de Andrade e Heredia de Sá, havendo este ultimo apresentado um projecto, concedendo a pensão de um conto de réis mensalmente aos filhos do desditoso brasileiro.

Em demonstração de profundo pezar foi logo em seguida levantada a sessão.

O dr. Campos Salles ordenou ao nosso ministro em Pariz, dr. Gabriel de Toledo Pisa e Almeida, que providenciasse no sentido de se prestarem condignas honras funebres ao malogrado aeronauta. concorrendo todas as despezas por conta do Brazil.

As folhas vespertinas encerram trabalhos muito completos, biographando Augusto Severo e publicam varias e detalhadas gravuras do *Paz !*

Rio, 13.

Novos telegrammas, recebidos de Pariz, dão noticias mais detalhadas da catastrophe que, hoje, pela manhã, aquella cidade presenciou, occorrida por occasião da assenção da aeronave *Pax* !

O balão estava a 450 metros de altura, sobre a avenida de Maine, quando se deo á fatal explosão.

O povo, quando viu descerem vertiginosamente os restos da aeronave, correu precipitadamente para o logar em que deviam cahir. Acercaram-se então pressurosas diversas pessoas dos aeronautas, que eram tres, Augusto Severo e seus dedicados companheiros e amigos Chauffeur e Sachet.

Pariz.

Os jornaes, occupando-se da experiencia do balão *Pax!* que ia realisar-se, assignalam o facto de haver Santos Dumont dito que o referido balão era demasiado curto e, portanto, facilmente sujeito a um desastre.

Londres,

Acaba de verificar-se que entre as milhares victimas feitas pela horrorosa explosão do vulcão de S. Pedro da Martinica, acham-se os cadaveres de dous individuos, que eram candidatos a deputado.

As aguas do porto apresentam um quadro pavoroso, pois estão coalhadas de cadaveres em estado de completa putrefação, ventres abertos, combustos.

O ESPIRITISMO

PERANTE A SCIENCIA E A FÉ

IV

CAUSAS DO HYPNOTISMO

"Antes morrer-se combatendo o erro Do que viver-se n'um paiz sem luz„!

Eis, caros leitores, um sonoroso harpejo da lyra harmoniosa dum dos maviosos *sabiás* do Norte.

E, nos *momentos felizes de imitação*, dizemos tambem paraphraseando aquelle vate :

Antes morrer-se combatendo o erro Do que viver-se longe da verdade!....

Assim, não sabemos o *que de vago e indefinido* deixaram as nossas ultimas *pennadas* nos espiritos adoradores da UMANIDADE, do *Deos superstícioso* ou do Deos *nadinha* dos atheos ? !....

Certo è que hoje nos destinamos a demonstrar que, não havendo a admissão dum concurso sobrenatural, muitos phenomenos do Hypnotismo ficam inexplicaveis.

Quanto aos *menores*, segundo a divisão que já estabelecemos, muitas escolas principalmente a de Pariz e a de Nancy disputam e discrepam em assignar-lhes as causas.

Ora, estes effeitos se explicam pelos fluidos *magnetico* de Mesmer e *electrico* de Puysegur.

Outros recorrem a um *fluido vital* ou *Zoomagnetica. Este fluido* è semelhante, dizem os sectarios, a uma luz que, fixa no cerebro, irradia-se por todos os nervos e organismo, *produzindo* assim os phenomenos. Fundam-se estes *engenhosos* na superexcitação dos orgãos.

Outros inventaram o *fluido nervoso*, e entre os mais distinctos *phisiologistas*, turram, dizendo que é a causa exclusiva dos effeitos. Já outros se arrimam a outra ancora de salvação :— o *fluido odyco de Reichenbach*, que não é mais do que uma *sensação exteriorisada.* Outros acham, que somente nas *elegancias vocabulares* de *reverberação das idêas e volições*, e hypotheses das *ondulações cerebraes* descobrem o custoso X.

Certo, apregôam elles, explicam-se os phenomenos do conhecimento e de qualquer outra sensação pela impressão das cellulas, exercicios dos orgãos, *secreções* e outras *sahidas* dos gabinetes de *Buchner*, *Malleschot*, *Hegel* e os demais *transcendentalistas da moda*.

Depois, como *alfarrabios*, ainda se apresentam na arena dos trabalhos do pensamento, as hypotheses de *fluido ethereo*, *duplo cerebro*, *sexto sentido*, e finalmente a *suggestão*, que de todas nos parece a mais provavel.

Não nos fascinando por ora os resultados da arte dos Saint-Beuves e Kant—o celebre philosopho de *Koenigsberg* em seo *natural criticismo*, deixamos a parte, a analyse destas hypotheses, e confiado que, naturalmente por esta ou aquella via, se podem explicar os *phenomenos menores*, demandamos e arriscamo-nos a *outras regiões !*

Um *poucochinho* de paciencia, *Senhores scepticos* da Metaphisica!..

Devidimos os effeitos e phenomenos em geral, em naturaes e sobrenaturaes.

Non datur medium. Os primeiros são os que se explicam dentro do perimentro *ordinario* das causas no meio commum emborasejam de certo modo admiraveis. Os segundos remontam porem, *(licença para um, Senhores da materia)* a causas saprasensiveis, sobrenaturaes.

Vamos a analyse, ás conclusões da razão, a acquiesencia e não *emperramento* da vontade.

Quem, consenciosamente ousará dizer, que *naturalmente* se explica a *Suggestão mental?* O homem conhecer os pensamentos de outrem *exatamente* como se fossem seos?!...Donde nos vieram taes raios X? Muito ao contrario, os phisiologistas e philosophos ensinam, que pela impressão que os objectos externos causam nos sentidos, é que podemos formar a imagem de nossos conhecimentos intellectuaes. Conhecer sem especie, sem imagem ? *Visão com os olhos feixados*, alem de ser uma expressão *engraçada* é um absurdo contra a Sciencia, que ensina ser necessario que o objecto externo affecte a retina, e então por intermedio dos nervos conductores a imagem se transmitte ao cerebro. Logo........

Da discripção de cousas collocadas em nimia distancia que não podem ser attingidas pelos sentidos, *anjo bento!*....

As sciencias náturaes nos ensinam que o objecto da vista, deve estar em distancia mais ou menos calculada, e quando assim não succede, provêm então as *illuzões opticas*, erro de conhecimento etc. Ora, mas neste caso, nem siquer de distancia approximada se falla:—haja embora total e absoluta separação. E' o caso de dizer, que nossas faculdades não precisam dos objectos externos para o conhecimento :—*renovação leal* do deserto e incanescido *Idealismo*, *rabujento Subjectivismo !*

A *transposição dos sentidos* é outro absurdo contra a *Biologia*, Phisiologia, *Anatomia discriptiva e a sã e pura Philosophia.*

Tratando dos sentidos externos, estas Sciencias determinam um orgão fixo e distincto para cada sentido.

Logo........

Dos *felizardos* que *olham pelo epigastro*, vêm pelos ouvidos, ouvem pelos pés, *libera me Domine !* Isto é contra a Sciencia, senso commum, criterio de certeza:— o suprasummo emfim dos absurdos !.....

Proprio da causa, que com razão, é considerada pela Theologia catholica :— *O Espirito das trevas.*

Não ha para onde correr em frente do argumento fundado em solido raciocinio que mais abaixo apresentaremos.

Naturalmente explicar-se o *don das linguas*, o conhecimento da Anatonomia e outras Sciencias por um qualquer *F. Altissimo, anjo bento !* Os mais penetrantes espiritos definham-se nas agruras do gabinete, no silencio e profunda meditação para a acquisição dos thesouros preciosos da Sciencia!......

Logo, não fazem parte da ordem natural os phenomenos de *Suggestão mental*, *dom das linguas*, *conhecimentos não adqueridos*, *visão de olhos cerrados e de objectos muitissimo distantes*, *transposição dos sentidos*, *rotações de mezas* e outras coisas de que fallaremos mais a proposito, quando tratarmos dos phenomenos do Espiritismo, que são a continuação destes.

São estes os resultados positivos, fundados e adquiridos nos estudos exactos e concludentes da verdadeira e sã Philosophia, que serão, passada esta serie, expendidos e apreciados do alto destas mesmas lisongeiras columnas, si apenna não nos fallecer.

Conhecidos agora (*e não precisamos aqui fazer a citação dos melhores philosophos, theologos, naturalistas e os demais sabios que se occuparam da materia; seria longo e enfadonho*) sobrenaturaes os phenomenos de que fallamos, forçoso é, lhes determinar uma causa.

Deos, os Anjos, os Espiritos bons e os máos são os termos que podem servir de attribuição, porque no dominio do Dogma são os seres sobrenaturaes. Ora, é claro que Deos não pode ser a causa destes phenomenos porque assim seria consentir e pactuar *com muita coisinha boa* que ha por lá, e que a boa modestia por ora manda silenciar. Os espiritos bons e os anjos, não, quasi pelo mesmo motivo; pois Deos não lhes concederia *este favor.* Logo caros leitoes, são os espiritos máos. *Daqui ninguem escapa !....* E assim temos os exemplos dos possessos e *energumenos* que conheçem-se por estes effeitos. Em favor de nossa demonstração, temos a decisão positiva da Egreja considerando illicitos os phenomenos *maiores* do Hypnotismo. Porque ella na reunião de seos mestres, não reconheceo illicitos os primeiros e sim os segundos? *Será tambem um cáso de politica romana?*

Que respondam a razão e a consciencia bem ordenada de todos!...

E hoje, caros leitores, que a Egreja toma novo alento; Pentecostes : dia de sua fundação, data immorredoura que scintilla qual astro divino, santelmo sublime sobre o mastro da quilha inquebrantavel de Pedro, ah, hoje que o Paraclito, promettido e desejado transforma pescadores do Tiberiades em doutores, opera maravilhas, [illegible], termina o mais sublime [illegible] que ja houve, desterremos [illegible] longe os laivos das supers[illegible] e as tristes e dosoladoras i[illegible], de que muitos ainda se sen[illegible] á *margem da vida escurecida da* [illegible]!...

[illegible] de suavidades, immenso, [illegible] no mundo catholico ! Que de [illegible]vilhas e pompas não ostentam [illegible] as basilicas, não traduz em os [illegible]anarios em seo tanger festivo [illegible]boso conduzindo os rebanhos [illegible]rosos ao aprisco desejado ! [illegible] e estes ideaes que turbilho[illegible] mesmo nos espiritos mais ar[illegible] e obsecados, e estes senti[illegible]s que se elevam tambem com [illegible]mes de Maio, arrancam a [illegible]vicção e confiança que agora [illegible] expremimos :

[illegible] Antes morrer-se combatendo o erro Do que viver-se longe da verdade!„

CAMARGOS.

Á MEMORIA DE MINHA SOBRINHA D. [illegible]—FALLECIDA EM PIANCÓ A 18 DE ABRIL DE 1902.

Ia a noute em meio. A lua com [illegible] immenso manto de ópala bor[illegible]do de estrellas dava em cheio na [illegible]ella. Socegada dormia a natu[illegible]. Ella adormecida em seu leito [illegible] virgem bella sonhava talvez as [illegible]venturas de que o mundo costuma [illegible]cercar as jovens de sua construc[illegible]ção. E quem sabe? n'essa hora [illegible]ave em que lhe sorriam mil ima[illegible]gens de agradavel aspecto, de um [illegible] a vida com todas as suas en[illegible]cantadoras seducções, de outro [illegible] a eternidade que apresentava[illegible] á imaginação ardente aquella [illegible]mansão tranquilla de venturas incon[illegible]taveis, proporcionavam-lhe mo[illegible]mentos indescriptiveis de ineffave[illegible] prazer, que somente em sonhos se [illegible]odem fruir !

Subito surge terrivel a fada in[illegible]grata, que tenta subtrahil-a á seu [illegible]doce repouso.

Trava-se a lucta. Ouve-se um [illegible]: um gemido agûdo, que parte [illegible] de coração summamente maguado.

Era a virgem no verdor dos [illegible]annos, tão cheia de fagueiras illu[illegible]sões, «tão jovem, tão boa», ante o [illegible]destino fatal a cortar-lhe o fio da [illegible]existencia, quando parecia ter mais [illegible]vida !

E elle vence. E ella, após a lucta, [illegible] que travára-se desigual, cae como [illegible]fulminada, e desprendendo um [illegible]sorriso ao contemplar a gloria im[illegible]parecescivel que antevia além, [illegible]spede-se dos entes queridos, que [illegible] tinham guiado seus passos n'essa [illegible]aurora da vida, e parte sem mais [illegible]mirar aquelles, que ficam na desolação da saudade.

*

Já o gallo da campina solta na [illegible]arvore junto a janella os trinos com [illegible] saúda os primeiros albores da [illegible]madrugada. Mas ai ! onde o cora[illegible]ção que tantas vezes inspirava-se [illegible] chilrear festivo, essa alma, [illegible] piedosa se prostrava ao pé do [illegible]santuario da Virgem para offe[illegible]recer-lhe as flores, que trazia no [illegible] acrysoladas ?

[illegible]-a morta. Pallida, sem o bri[illegible] poetico de seus olhos, envolta [illegible] ataúde, coroada do amigos, que deploram sua precipitada partida, cinge-lhe a fronte a grinalda symbolica e um véu de noiva offerece o aspecto de um hymeneu de nova especie.

Como a flor, que solve a seiva no orvalho da noute e cresta-se aos primeiros raios do sól, ella —pobre açucena—allimentada de risonhas esperanças nos doces aconchegos do lar, abrasou-se na chamma ardente d'essa existencia juvenil e ao amanhecer da vida das illusões fagueiras, viu frustradas sem que o esperasse, seus sonhos de moça.

Illusão fatal, terrivel desengano !

Quantas vezes ouvi essa queixa sentida de sua alma, que parecia partir de um coração magaado ?

—Eu amei ; e o meu amor foi como o gemido surdo de meu peito, que não encontrou echo no seio immenso da humanidade ! ?...

Quantas vezes ! ? Então, desejando ardentemente amparar essa lagrima, que partia de um coração fadado para o sublime, elevava meu espirito ás consolações divinas e ensinava-lhe o meio :—Ama ao C. de Jesus e encontrarás n'elle a paz que o mundo não pode dar !.

Entretanto ella amou muito.

E como a mariposa insensata, que ama a chamma ardente entorno d'aqual adêja até crestar-se, ella amou ; e esse affecto pura de sua alma innocente foi alfim repousar n'um coração mais nobre, que pulsa no seio sagrado do Esposo divino.

Alli irá encontrar sempiternas delicias ; alli a pyra sacrosanta, onde inflammar-se-á o coração desprendido das illusões da vida e saciar-se-à a alma sequiosa n'essa fonte perene de eternaes venturas.

E ella assim partiu tão cêdo levando a benção de seus maiores e as ternas felicitações das amigas, que souberam enviar aos páramos celestiaes preces ferventes pelo eterno descanso de sua alma.

—Estás pois, oh ! alma simples, estás livre das cadeias que te prendiam ao mundo ; gosa agora a bemaventurança, que prometteu Aquelle, que disse :—Bemaventurados os simplices porque virão a Deus.

S. R.

AOS DOMINGOS

Consagro as primeiras linhas das minhas rabiscadellas de hoje á uma especie humana que bem merece as *illuminuras* de uma apotheose— á uma especie de que não se perdeu a semente, cuja origem remonta segundo os sabios archeologos á prisca era da *pedra lascada* e cujo desenvolvimento progressivo nos nossos tempos promette um auspicioso futuro.

Fallo dos *linguarudos*.

Há *linguarudos* de toda casta, desde o que disnõe-se em pleno ar livre á rotalhar a pello do proximo até o que procura os escondrijos mais impenetraveis para dar expansão ao orgão principal da deglutição.

Especifiquemos os typos.

O Senr. Aniceto é visinho do Snr. Quincas ; ambos catholicos, apostolicos, brasileiros ; nas horas de lazer discutem sem paixão sobre politica e religião, sentados em duas *cadeirinhas* amaveis, na calçada.

Ditas as ultima *bestidades* que terminam ás *tantas* da noute, recolhem-se á caza.

Mutação de scena !

O Aniceto apenas entra, começa em *familia*, á descompor desapiedadamente o Quincas que não faz por menos tambem, graças ao seu genio superabundante, retribuidor de gentilezas.

Quando se encontram no dia seguinte é um Deus nos acuda de amabilidades, de offerecimentos generozos, de dedicações, de protestos de amizade leal e imperecivel. etc. etc.

O Senr. Quixeramobim vai á missa aos Domingos ; não há chuva que o impeça de cumprir essa obrigação ; vai porque é devoto, gosta da Igreja, embora não se confesse ; mas apenas o homem volta á caza traz na pontinha da lingua un *armazem* de censuras capazes de fazerem corar um *nephelibata* de pedra.

O Senr Tiberio poucas vezes sahe de caza, muito poucas mesmo ; tem um *alter-ego* o Senr Terencio que vai todas ás tardes fazer o *chylo* na sua confortavel residencia.

O classico «que há de novo ?» é a chave com que se abre a sessão solemne diaria.

Nenhum acontecimento escapa aos commentarios de ambos ; desde o visinho que veste bem com um ordenado diminuto até Campos Salles, nas suas eminencias palacianas, todos soffrem profundos talhos des[illegible] deliciosas navalhas.

O Senr. Zuza faz parte dos grupos de esquina ; falla pouco mas essas diminutas vezes bastam para attestar a sua perfectibilidade na arte de fallar do proximo.

O Senr Levindo è um poço de erudição e de calumnia ; falla com uma eloquencia que arrebata ; pensador livre, elle não encontra obstaculo ás suas expansões atrabiliarias contra a Religião ; padre, fieis, festas, Irmandades, nada escapa as suas rancorozas censuras.

Na especie dos linguarudos temos um grupo perigozo : é o dos que confabulam comnosco, dizem militar nas mesmas fileiras, á sombra dos mesmos ideiaes e corta-nos á pelle (na ausencia já se vê) com uma crueldade que faria inveja ao proprio Nero.

O Senr. Pantaleão é como a lua ; tem phases.

Ao novilunio faz economia de palavras e o pouco que diz, quasi não se aproveita ; ao quarto crescente è piedozo, manso como um cordeirinho ; ao plenilunio tece enredos os mais perigozos, capazes de aprofundar o mortal n'um abysmo, e ao quarto minguante dá desenvolturas tão medonhas á lingua que espantam, assombram, horrorisam.....

O Snr. Pamphilo é rigorosamente intolerante; dá o que fazer a lingua por *dá cá aquella palha*; um individuo que veste bem, o mortal sem *eira* nem *beira*, que móra n'uma casa bonita e grande, o que festeja os annos, o que se casa sem emprêgo, os que mourejam o dia e noute nas nobres lides da imprensa, etc. etc, todos são impiedosamente retalhados pela lingua cruel, do Pamphilo.

O Snr. Nacréto (assim lhe chama um visinho, inimigo figadal da grammatica) dá o *cavaco* com os individuos pobres que *arrotam* pomada: Só têm a noute e dia e a missa de madrugada ! Não tem onde cahir morto! exclama o Nacréto, confabulando com o seu mencionado visinho, que por uma coincidencia muito singular tem a mesma força *lingual*,

E os dois passam horas *esquecidas*, á conversar á rir á matar á *sêde* da lingua !.......

Conheci outr'ora, em tempos que lá se forão, um amigo que me revellava cousas do Arco da Velha; para elle não havia governo honesto e nem homem de criterio.

Lêdrões ! bandidos ! dizia-me elle referindo-se aos homens de governo.

A fortuna trouxe ao meo amigo um emprego, pois elle não tinha occupação alguma ; desappareceu, por encanto a sua misanthropia e então gozando os proventos de sua collocação o meu amigo foi o mais optimista dos mortaes.

Há ainda innumeros typos da especie que não convem salientar aqui ; o leitor os conhece melhor do que eu e se incumbirá de completar a serie.

&

Antes de pingar o ponto final eu peço à Camargos que continúe a desvendar os mysterios do spiritismo com a mestria do seu talento pujante para que o Lucas não tenha a desgraça de, um dia cahir nos laços da seita que dá gyro às *mezinhas*, conversa largamente, liberalmente com os espiritos, por cujo intermedio descobre cousas do arco da velha.

«Arrepiam-se as carnes e o cabello»

«A mi, e a todos só de ouvil-o e vel-o.»

Dóe-me n'alma profundamente não ter o engenho e arte de Camargos para tambem metter o bedelho nas *novidades* de Allan Kardec ; mas o que poderá adiantar Lucas se em outros assumptos já tem *desconsolado* o Camargos que quer e pode combater o spiritismo e chama-me de caro, griphado ?

Tenho perdido optimas occasiões de ficar calado e si não fosse a minha pertinacia, iria á essa hora gemer silencioso e só na escuridão do meu quarto, n'uma especie de exilio amargurado á que me condemna a minha propria incompetencia.

Até sempre, meu charo Camargos, Olhe que o charo não está griphado !

Lucas da Silva

VISITA PASTORAL E BENÇÃO DA MATRIZ DE AREIA

Tivemos uma semana inteira de chrisma, havendo terço todas ás tardes, instrucção e benção do Santissimo Sacramento.

O peclaro Diocesano fallôu aos fieis apenas trez vezes, no descurso das instrucções, mas a sua voz cheia de uncção deixou tão agradavel impressão no espirito dos ouvintes que serão immorredouros os seus salutares effeitos. S. Exa. Revma. abordou todos os fundamentos dos dogma, da Religião, usando de termos singellos e convincentes, ao alcance do instruido e do ignorante, nessa linguagem simples e sem atavios com que o dôce Jesus fallava ás multidões, mostrando como o amor a Deus e ao proximo constituem a principal base sobre que assenta a Egreja, como a soberba é o abysmo para o qual nos arrasta o amor proprio. como a ingratidão para com o divino Coração de Jesus, que se nos mostra tão cheio de docura, é a causa dos males que affligem a sociedade, que, portanto, deve procurar nessa fonte perenne de graças o remedio para esses mesmos males ; como a piedade e a caridade, que é a figura de Jesus Christo, são duas virtudes que se confundem em uma só e assim unidas formam o mar das delicias celestiaes ; em fim, S. Exa. Revma. fallando como Enviado do Senhor deu-nos a prova de sua grande erudicção, que se esforça em dissimular, mas que todos que tiveram a felicidade de ouvil-o nessas trez vezes, o attestam, bem disendo ao Soberano Pontifice a inspiração com que escollera para Antistite Parahybano um filho desta mesma terra dotado de tão excellentes predicados.

Fizeram-se ouvir na tribuna sagrada, durante o Chrisma os Rvds. Padres José Thomaz e Alfredo Pegado. Com a reconhecida proficiencia de que são dotados, os illustres sacerdotes dissertaram com grande felicidade oratoria as suas theses, deixando aos ouvintes a melhor impressão, fallando o primeiro sobre o peccado, e o segundo sobre a devoção ao sagrado Coração de Jesus, a qual, disse, será a regeneradora da humanidade, assim como Jesus foi o Redemptor desta na arvore da Cruz.

Encerrado o Chrisma no sabbado, houve missa de S. Exa. Revma, no domingo, ás 8 horas [illegible] a benção final. Na communhão, causarão tão forte emoção as palavras com que o amado Pastor, conservando a sagrado particula entre os dedos, fallou aos que iam commungar, que as lagrimas vieram aos olhos de muitos destes! E que sublimes e edificantes são os ensinamentos e exemplos da Religião do Calvario!

A's 11 horas do mesmo dia, houve ainda missa solemne, sendo celebrante o Revmo. Padre José Thomaz e servindo de Diacono o Revmo. Mizael de Carvalho e subdiacono Revmo. Diacono Bernadino Vieira.

Ao Evangelho pregou o Revmo. Padre Alfredo Pegado, que produziu bellissima oração allusiva ao terminio da festa da benção da magestosa Matriz, attrahindo todas as attenções do auditorio que silencioso o ouvia: foi a chave de ouro da festa o sermão do Padre Pegado, que numa feliz peroração supplicou á Virgem do Nazareth, á Excelza Padroeira de Areia a felicidade para o seu povo, e incutiu no espirito deste com essa unção que caracteristica da Religião do amor a mais perfeita gratidão a essa Mãe Bendicta chamada pelas gerações a Bemaventurada.

Houve benção do S. Sacramento, executando o *Tantum ergo* a orchestra, tirada da musica areiense e que tambem cantára no côro durante a missa, sahindo-se perfeitamente bem.

A' tarde deixou o amado Diocesano a cidade de Areia, sendo acompanhado por crescido numero de cavalleiros até certa distancia, e pela philarmonica areiense inclusive, até á legendaria e vetusta gamelleira, na rua do Rosario; lançando S. Exa. Revmo. a sua benção sobre todos os que assomaram às portas e janellas e estacionaram na rua.

E' digna tambem de menção nesta noticia a sauducão que foram levar a S. Exa. Revma. as humildes filhas do Apostólico Padre Ibiapina, as Irmães de Caridade desta cidade das acompanha de sua Superiora, Maria de Jesus e comduzindo na frente as orphãzinhas que se abrigam sob a égide da benemerita instituição.

Em fim, para dar a ultima nota dos fructos da vista do amado Pastor a esta heroica cidade, diremos que se chrismaram 3.209 pessoas, commungaram mais de 4.000 inclusive a Conferencia de S. Vicente de Paulo, a sublime instituição do Apostolo da Caridade e realisaram-se 40 casamentos de pessoas que viviam em união illicita.

Bem dito seja Aquelle que veio em nome do Senhor, bemdicto sejam as graças que Elle derramou sobre este povo!

Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis!

FIM

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

1—RUA DA CANDELARIA—7

A *EQUITATIVA* funciona sob a fiscalisação e garantia do Governo Federal em cujo Thesouro tem um deposito de [illegible]000$000, que responderão por todos os seus compromissos.

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na *EQUITATIVA*, que tem sido já a providencia de muitas viuvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS	100:000:000$000
SEGUROS PAGOS	1:500:000$000

Seguros com resgate

A EQUITATIVA é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 p/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seo valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE &Cª.

Em Natal—GALVÃO & Cª.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe : 1· Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, que de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes 2· Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos bemfeitores que fação o possivel para que os sellos venham bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja cuidado de os não emmaçarem venão de [illegible] de bem enxutos. Os mais raros e antigos que se recebem, se vendem por differentes preços, augmentando o seu valor dos antiguarios amadores de collecções ; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhões, [illegible] para fazer differentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894) ; outros servem para formar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor ; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encommenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envialos em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os bemfeitores da Obra são os seguintes: 1· Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os bemfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2· Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os bemfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes : Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma dos bemfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os bemfeitores vivos e defunctos. Os bemfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhões de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs forão fundadas debaixo dos seguintes nomes : S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaclo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo Snr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba : o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Revm. **Sr. Padre Eduardo Dresse.** O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgottou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, de qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo.	10$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim.	5$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar *gratis* a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & Cª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do **Editor**

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda—44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;

NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira ; no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA'—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHAO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;

NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal ou na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Attenção

Chapéos e clesiastico fachas de da e de là ra Padres deslumbr te sortime de calçad para home e senhoras

SAPATARIA COLOMB

Preços sem comparaç

A EQUITATIV

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS TERRESTRES SÉDE SOCIAL — RIO JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANNO SOCIAL :

Seguros propostos	32:853:11
Seguros realisados	29:456:7
Sinistros pagos	437:[illegible]
Receita arrecadada	1:519:5

Os dados acima são [illegible] prova da prosperidade d'«A E tativa» e da correção de proc mento.

Fazer um seguro é uma [illegible] ção indeclinavel para todo [illegible] familia, não fazel-o é faltar ao a caridade a sua esposa e [illegible] O seguro não é uma despe uma economia

Pedi informações ao Agente Geral—Felix Masca nhas.

Parahyba —Rua d'Areia nº. [illegible]

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessôa [illegible] garisador e reformador Hydrosudotherapia, pode procurado nos dias uteis 1 ás 3 horas da tarde, á 13 de Maio nº. 55, onde [illegible] nece gratuita e incondi nalmente esclarecimentos informações a quem quer tenha a menor duvida a efficacia deste systema tratamento de todas as lestias, e onde poderão interessados, por si mes verificar as provas inco sas do extraordinario contestavel resulsado nos 8 annos de sua [illegible] ganda no Brasil.

Cartão de visi

imprime n'esta Off pa.